



Poços de Caldas

4º Congresso Nacional de Educação

07 • 08 de Outubro 2020 | 100%On-line

O TEATRO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA DE SINAIS

Eixo Temático: **Educação e Diversidade**

Forma de Apresentação: **Relato de vivência**

Andréa Martins Ferreira¹

Dayene Aparecida A. de Oliveira Ezídio²

Willianice Soares Maia³

Dalva Ap. de Lima Volpe⁴

Resumo: O foco deste trabalho foi trazer uma abordagem sobre a contribuição do teatro inserido dentro do contexto de Libras, a fim de ressaltar sua relevância e aplicabilidade para que possa de maneira lúdica associando ao teatro e o ensino da Libras na educação infantil. O objetivo desta análise foi de pensar como o teatro poderia ser atrativo e uma ferramenta para fomentar contribuindo na questão de ensino-aprendizagem da língua de sinais brasileira, língua tão importante que traz à tona fortemente as implicações sobre inclusão no Brasil, com intuito de interação entre surdo/ouvinte. A metodologia utilizada foi de evidenciar as brincadeiras, habilidades artísticas de comunicação e compreensão do mundo e jogos teatrais no âmbito da educação como prática pedagógica para complementar o aprendizado. Dentre os resultados, apuramos a facilidade que encontraria tanto o docente como o alunado no quesito de ensino aprendizagem da Libras atuando a língua de sinais concomitante ao teatro tendo como facilitador nesse tipo de abordagem.

PALAVRAS-CHAVE: Libras. Teatro. Comunicação.

1. INTRODUÇÃO

Com a intenção de possibilitar a superação do preconceito existente na sociedade em relação à comunidade surda, é importante o contato com a Libras, favorecendo e valorizando a diversidade e a inclusão.

A proposta surgiu a partir de um trabalho desenvolvido durante a disciplina de PCC I.⁵

1

Aluna do curso de Pedagogia do IFSULDEMINAS

2

Aluna do curso de Pedagogia do IFSULDEMINAS

3

Docente de Letras/Libras do IFSULDEMINAS

4

Orientadora do curso de Pedagogia do IFSULDEMINAS

A intenção foi ensinar Libras básica para as crianças da educação infantil através de vídeos com historinhas, cumprimentos, alfabeto, ambientes escolares, números, e música e logo depois reproduzíamos com o intuito de promover um pouco de conhecimento da cultura e identidade surda. Para a realização desta atividade com a temática “Meu coração não é surdo, minhas mãozinhas falam, para crianças matriculadas na educação infantil, e o espaço escolhido foi a escola Professor Arino Ferreira Pinto (CAIC), cidade de Poços de Caldas.

Quanto ao público-alvo da pesquisa, foram as crianças de 4 a 5 anos, por estarem em fase de desenvolvimento da linguagem, estão prontas para aprender cada vez mais, o potencial delas nessa fase é imensurável e desde já mesmo que devagar iniciar uma segunda língua é fantástico.

Os resultados obtidos neste Projeto foi bastante significativo. Com as atividades aplicadas percebeu-se o desenvolvimento de novos vocábulos que conseqüentemente foram apreendidos.

A criança desde muito cedo já interpreta, assim que aprende a falar já faz imitações, e a partir daí solta a imaginação, transforma objetos, ou seja, e aprende a recriar principalmente nas brincadeiras com os amiguinhos, encenam o tempo todo os assuntos vivenciados no seu cotidiano.

Muito se fala sobre a importância da aprendizagem de uma segunda língua na infância, mas raramente vemos a Libras sendo utilizada como uma opção para crianças ouvintes, o que de certa forma distancia mais as questões de inclusão.

Todavia, a proposta deste trabalho é apoiar o uso e difusão da Libras não só com o surdo, mas com os demais alunos, para que eles possam interagir.

2. METODOLOGIA

Dentre os procedimentos, foi levar como proposta a utilização da prática do teatro e classificadores em sala de aula pelo menos 1 vez ao mês. Neste período foram discutidas histórias a serem contadas. Portanto a metodologia utilizada foi qualitativa de observação participante.

“O pesquisador qualitativo pauta seus estudos na interpretação do mundo real, preocupando-se com o caráter hermenêutico na tarefa de pesquisar sobre a experiência vivida dos seres humanos. (MOREIRA, 2002, p. 50-1)

Os professores, incentivando-os em utilizar das improvisações durante as aulas com períodos de ensaios no processo de preparação da voz, do corpo e da construção do personagem.

Planejar e organizar o espaço onde vai acontecer a cena foi papel do professor, pôde utilizar desde os móveis da escola até confecção de objetos de papéis, cartolinas, pedaços de pano etc.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades lúdicas como ferramenta pedagógica, irão promover a interação dos alunos e aumentar seu potencial. Pode-se dizer que o teatro tem o poder de ultrapassar o imaginário e estabelecer relação direta com o concreto. Perante isso podemos perceber o desenvolvimento do aluno e o teatro é um ótimo aliado no que tange ensinar Libras na educação Infantil.

Todo surdo têm o direito de exercer direitos civis, políticos, sociais, econômicos e culturais em igualdade de condições como todo e qualquer cidadão de senso crítico respeitado, desta forma, pensando na inclusão do surdo nas salas de aula do ensino regular, é possível pensar a ludicidade - brincadeiras, jogos e, principalmente a inserção do teatro, como ferramenta facilitadora melhorando a desenvoltura do surdo e o incluindo no ambiente escolar.

Trabalhar com o teatro na sala de aula, inclui uma série de vantagens obtidas: o aluno aprende a improvisar, desenvolve a expressão corporal, aprende a se entrosar com as pessoas, desenvolve o vocabulário, trabalha o lado emocional, desenvolve as habilidades para as artes plásticas, oportuniza a pesquisa. Enfim, são incontáveis as vantagens em se trabalhar o teatro em sala de aula. (ARCOVERDE, 2008, p. 601)

Desta forma o teatro é uma ferramenta pedagógica, facilitadora no processo de ensino e aprendizagem do aluno. Podemos pensar neste recurso como potencializador do aprendizado e fluência da Libras pelo aluno surdo e sua interação com o ouvinte sendo um conjunto de técnicas simples através da contação de histórias.

A criança passa a se desinibir, participar de grupos de trabalhos, desta forma vai se desenvolver no âmbito humanista e cultural, isto é, agregar conhecimento.

O teatro abre caminhos no contexto da educação, ele é interessante, e é de suma importância para a construção do conhecimento, evolução cultural, cidadania, e potente desencadeador do senso crítico e ética.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a escola um fator determinante na construção de experiências, de significados, de sentidos, de difusão da acessibilidade porque não trabalhar como aliado o teatro como mecanismo auxiliador no ensino de Libras?

Ao escolher o teatro, um dos mecanismos que pode ensinar inúmeros conceitos a favor do aprendizado e do desenvolvimento do aluno, nos mostra a importância de que o ensino de uma língua está relacionado à interação entre língua e cultura dentro de uma estrutura de ideias, valores e costumes, deve-se estabelecer uma conexão entre elas, assim as crianças surdas aprendem a se expressar no teatro assim como o aluno ouvinte também poderá aprender através do teatro, a maneira do surdo de expressar a ler seus sinais construindo seus saberes.

Escolhemos crianças em início de idade escolar pois são desprovidas de medos e vergonhas, quando instigadas lançam-se ao desafio e não veem o sujeito surdo como um sujeito deficiente no sentido pejorativo, mas que se comunica de forma diferente.

Com atividade, pôde-se perceber, em cada aluno, a satisfação pelo aprendizado através das atividades exercidas, as crianças ficaram muito entusiasmadas e interessadas que em pouco tempo, criou-se um vínculo entre nós que infelizmente acabou, era somente 20 horas/ aulas para ensinar um assunto de suma importância. Este trabalho contribuiu de forma significativa em nossa formação acadêmica, pois tivemos um momento no qual entramos em contato direto com os alunos, e podemos sentir na prática um pouquinho da profissão que vamos exercer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, Maria Inês Batista. **Ensinar o prazer de ler**. São Paulo: Olho d'água, 1999.

COPAVILLA, Fernando César. RAPHAEL, Walkiria Duarte. (2001). **Dicionário Enciclopédico Ilustrado da Língua de Sinais brasileira: volume I: sinais de A a L**. 3ª Ed. São Paulo: Editora da USP: Imprensa Oficial do Estado, 2008.

DUBOIS, J. et al. (1993) **Dicionário de Linguística**. São Paulo: Cultrix.

GÓES, Maria Cecília Rafael de. **Linguagem, Surdez e Educação**. 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

NEVES, Liberia Rodrigues. **O Uso dos Jogos Teatrais na Educação: uma prática pedagógica e uma prática subjetiva**. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

ARCOVERDE. Silmara Lúcia Moaraes. **A importância do teatro na formação da criança**. PUC. PR. 2008.

SANTANA, Arão Paranaguá (Coord.); SOUZA, Luiz Roberto; RIBEIRO, Tânia Costa. **Visões da ilha: Apontamentos sobre Teatro e Educação**. São Luís, 2003.